

A etiqueta energética de produtos está a mudar

Recebeu duas etiquetas energéticas com o seu produto?

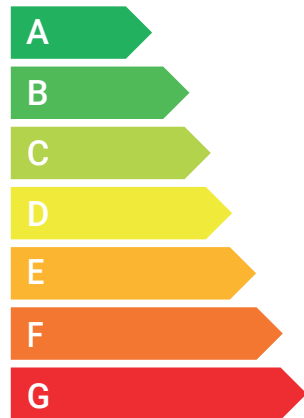
Há mais de 20 anos que a etiqueta energética é uma referência de confiança para os consumidores. Contudo, as classes de eficiência de A+++ a D esgotaram o seu potencial de apoio ao consumidor na identificação dos produtos mais eficientes. Para continuar a apoiar o consumidor na seleção de produtos eficientes, a União Europeia decidiu reforçar os requisitos de desempenho dos produtos, e regressar à escala de A a G.

Durante o período de transição poderá encontrar no interior da embalagem dos produtos ambas as etiquetas, a atual e a nova, com classes distintas, fruto da revisão da metodologia de classificação.

Saiba mais em: <https://www.novaetiquetaenergetica.pt/>

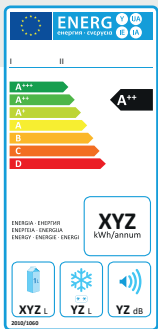


Nova escala de eficiência



Projeto co-financiado pelo
programa Horizonte 2020
da União Europeia

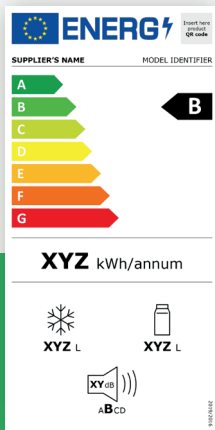
Estes projetos são financiados pela União Europeia no contexto do programa de Investigação e Inovação Horizonte 2020 sob os contratos No 847062, Label 2020 e, No. 847043, BELT. A responsabilidade pelo conteúdo deste documento recai sobre os seus autores, não refletindo necessariamente a opinião da União Europeia. Nem a EASME nem a Comissão Europeia são responsáveis por qualquer utilização que possa ser feita do conteúdo disponibilizado neste documento.



Em vigor/exibição até 28 de fevereiro de 2020

O que é a etiqueta energética?

A etiqueta energética é uma ferramenta importante para que os consumidores possam compreender melhor e comparar a eficiência de eletrodomésticos como os frigoríficos, os televisores ou as máquinas de lavar loiça ou roupa. Permite fazer escolhas mais sustentáveis e, assim, poupar na fatura da eletricidade.



Nova etiqueta energética, em vigor/exibição nas lojas físicas e online a partir de 1 de março de 2021

Porquê uma nova etiqueta?

De acordo com um inquérito realizado junto dos consumidores, a escala atual induz em erro. Isto porque a maior parte dos eletrodomésticos situa-se, hoje, nas classes A+, A++ e A+++ , deixando as classes inferiores vazias, essencialmente porque os eletrodomésticos menos eficientes foram entretanto desaparecendo do mercado. Para resolver este problema, a União Europeia decidiu rever a escala da etiqueta, as classes "+ " desapareceram, dando lugar a uma classificação de A a G.